CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE
21° 27°

SALVADOR AMANHÃ
20° 28°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de céu nublado e chuva isolada.

	1 REMANSO	2 JUAZEIRO	3 PAULO AFONSO	4 FORMOSA DO RIO PRETO	5 IRECÊ	6 JACOBINA	7 FEIRA DE SANTANA	8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	9 BARREIRAS	10 BOM JESUS DA LAPA	11 VITÓRIA DA CONQUISTA	12 ILHÉUS	13 PORTO SEGURO	14 SANTA MARIA DA VITÓRIA
Máx.	32°	31°	31°	34°	29°	28°	27°	32°	34°	34°	25°	27°	25°	33°
Mín.	19°	19°	18°	20°	15°	17°	20°	17°	19°	20°	15°	23°	23°	19°

HOJE

Alta	04h58	2,6m
Baixa	11h05	0,3m
Alta	17h19	2,5m
Baixa	23h23	0,0m

AMANHÃ

Alta	05h44	2,5m
Baixa	11h50	0,1m
Alta	18h02	2,4m

TERÇA

Baixa	00h07	0,1m
Alta	06h30	2,4m
Baixa	12h35	0,2m
Alta	18h46	2,2m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	17°	31°
Curitiba	13°	20°
Natal	21°	30°
J. Pessoa	20°	30°
Rio	17°	28°
Recife	19°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	19°
H. Kong	25°	28°
Quebec	12°	22°
Barcelona	21°	28°
Moscou	13°	25°
Luanda	20°	26°

NOVA ATÉ 5/9 · CRESCENTE 6 A 13/9 · CHEIA 14 A 20/9 · MINGUANTE 21 A 27/9

NASCENTE 5h38 · POENTE 17h29

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

IMBRÓGLIO Sedur afirma que 35% da área de 176 mil m² são da prefeitura. Governo vê 'equívoco' da 7ª Vara da Fazenda

Terreno da nova rodoviária gera polêmica

BIANCA CARNEIRO*

Alessandra Lori / Ag. A TARDE / 14.5.2018

Terreno está localizado em Águas Claras

Parte da área destinada à construção da nova rodoviária de Salvador pertence ao poder municipal, segundo o secretário de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) da capital baiana, Sérgio Guanabara. Em entrevista ao A TARDE, sexta-feira passada, ele afirmou que 35% da poligonal de 176 mil m² está condicionada à prefeitura desde 1999.

"Cerca de 35% de 176 mil m² constam como propriedade do município desde o TAC (termo de ajustamento de conduta) firmado em 1999 com a empresa Patrimonial M. de Aguiar S/C Ltda., uma das proprietárias do terreno. Além disso, mais 40% da área comercializável está caucionada ao município como forma de garantia da execução do empreendimento", declarou.

Delicada, a questão envolvendo a desapropriação para as futuras instalações do terminal tem sido alvo de polêmica nos últimos dias. Por meio de um acordo extrajudicial, o governo estadual, responsável pela construção do empreendimento, solicitou um pagamento de R$ 60 milhões às duas empresas proprietárias – Patrimonial M. de Aguiar S/C Ltda. e Condor Construtora do Salvador Ltda – diretamente na conta de ambas. Com isso, diferentemente do que acontece com o depósito em juízo, terceiros interessados, como é o caso da prefeitura, ficam impossibilitados de se manifestar e requerer o bloqueio de parte do montante.

Guanabara diz que, até o momento, a Sedur não foi procurada pelo Estado para falar sobre o assunto nem recebeu a apresentação do projeto. Mas ele adiantou que uma reunião entre ele e o secretário de Infraestrutura estadual deve acontecer na próxima semana.

"Estamos abertos a debater a questão e a existência, ou não, de algum empreendimento na área. Temos reunião prevista para a próxima semana entre a Sedur e a Casa Civil estadual, estamos convidando o secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, para discutir temas de interesse comum aos dois poderes", afirmou o secretário.

A não opção pelo depósito em juízo foi vista pela 7ª Vara da Fazenda Pública de Salvador como "fora do normal", visto que, neste tipo de trâmite, os valores sempre são depositados em juízo e o pagamento só é liberado após diversas formalidades legais.

Governo

Em nota, o governo baiano, junto à Procuradoria Geral do Estado (PGE), afirma que o pagamento da indenização diretamente ao dono "é legal", e que os depósitos judiciais do valor da desapropriação judicial só ocorrem se o Estado quiser entrar imediatamente na área, independentemente da concordância do expropriado.

Quanto aos outros possíveis donos do terreno, o Estado alega que escolheu a desapropriação com publicação de edital para cientificação de terceiros, "por segurança jurídica, diante da antiguidade dos registros e do alto valor", e que o pagamento, feito por depósito direto à parte, só seria feito se não aparecesse ninguém para contestar.

A PGE informa que os donos apresentaram documentos relacionados à propriedade e classificou o apontamento da 7ª Vara da Fazenda como "equívoco", pois a instância "extinguiu a ação, impedindo todos esses terceiros que agora clamam por direitos sobre o imóvel de se habilitarem nos autos e lutarem para receber o crédito que se lhes entende devido". A TARDE não conseguiu contato com os representantes das empresas Patrimonial M. de Aguiar S/C Ltda. e Condor Construtora do Salvador Ltda. até fechar esta edição.

Irregularidades

A equipe de A TARDE teve acesso a informações que apontam que o TAC citado pelo titular da Sedur seria nulo, uma vez que a matrícula do imóvel apresentada pela citada empresa seria falsa. Esta matrícula estaria registrada no 3º Ofício de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Salvador, sob o número 23.202 e falsearia a cadeia sucessória do imóvel.

À margem desta matrícula existiria uma averbação de três protestos, o que determinaria o chamamento de terceiros interessados ao processo expropriatório, em cumprimento ao Decreto-lei 3.365/41 (sobre expropriações).

Neste quadro, o juízo da 7ª Vara da Fazenda Pública teria extinguido o processo, antes mesmo da habilitação dos terceiros interessados e intimados por edital. Por fim, a área já teria sofrido desapropriação pelo antigo DNER (atual DNIT), que deve ser intimado para se manifestar.

A TARDE está apurando a veracidade das informações recebidas.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

CULTURA

Festival japonês termina hoje atraindo público diversificado

PRISCILA DÓREA*

Com mais de 30 horas de programação, dividida em três dias, a 13ª edição do *Bon Odori - Festival de Cultura Japonesa*, movimenta o Parque de Exposições (Av. Paralela) desde a última sexta e termina hoje.

"Já venho há sete anos, sempre gostei muito da cultura japonesa", contou a estudante Luma Gomes, de 29 anos, que trouxe o pai para conhecer o festival.

O tema deste ano é longevidade que, para a comunidade japonesa, não significa apenas viver mais, mas também viver bem. Com três palcos dedicados a shows, artes marciais, workshops e palestras, o *Bon Odori* ainda conta com oficinas culturais, apresentações de danças orientais, concursos e jogos.

Atrações

Desde a primeira edição, o festival também dispõe de espaço e programação especial para crianças e o público da terceira idade.

Um dos atrativos é o pavilhão de compras, onde as mais diversas lojas vendem de tudo. A maioria está focada na cultura oriental e vende roupas de anime (desenho japonês), cerâmicas, itens de decoração, dentre outros produtos.

Karinine Maeda é dona da loja Porcelana Japonesa. "Trazemos o estande para Salvador há sete anos. É muito bom ver o quanto o evento tem crescido e a cultura japonesa interessado às pessoas", disse ela.

Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Espaço para compras é uma das atrações do festival

Os ingressos do *Bon Odori* estão à venda na bilheteria do espaço e custam R$ 26 (R$ 13 a meia, para maiores de 60 anos, professores da rede pública e estudantes). Crianças de até 8 anos não pagam e o estacionamento tem valor único de R$ 20.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

José Carvalho Ribeiro faleceu no Hospital São Rafael, 73 anos, natural de Santo Amaro-BA

Zildete da Silva Malaquias faleceu no Hospital Aeroporto, 95 anos, natural de Camamu -BA

Alice Bispo Sampaio faleceu no Hospital São Rafael, 85 anos, natural de Candeias-BA

Humberto Teixeira Soares faleceu no Hospital da Bahia, 90 anos, natural de Salvador-BA

Francisca Jucilene Caldas Leandro faleceu no Hospital São Rafael, 63 anos, natural de Lavras da Mangabeira-CE

Alice Silva Correia faleceu no Hospital e Clínica São Jorge, 83 anos, Central-BA

Agnaldo Jorge Bahia faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 57 anos, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Carmen Gandarela Guedes no H. Aliança, 70 anos, de Salvador-BA

Gerson Leão da Silva faleceu Hospital Aristides Maltez, 64 anos, natural de Irará-BA

Luiz Augusto Calmon de Siqueira faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 80 anos, natural de Salvador-BA

Edvaldo Alves Câmara faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 78 anos, natural de Salvador-BA

Ivanildo Santos de Jesus faleceu em via pública, 41 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Uelington dos Santos faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 35 anos, natural de Salvador-BA

Idália Borges Pires de Miranda faleceu em residência, 92 anos, natural de Catu-BA

Jairo Emmanuel de Castro Cavalcante faleceu no Hospital do Subúrbio, 73 anos, natural de Caculé-BA

Marlene Maciel Lemos faleceu no Hospital Jorge Valente, 72 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ

TIRA DÚVIDAS

Morte natural Procurar agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em Salvador, com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser sepultada. **Morte violenta** É preciso autorização judicial e atestado de óbito assinados por médico legista do IML. **Cremação** A pessoa deve ter manifestado desejo em vida e o atestado de óbito terá de ser assinado por dois médicos, se a morte foi natural. **Sepultamento** Pessoas carentes podem obter auxílio na Secretaria de Desenvolvimento Social (71 3176 8000). **Óbitos em finais de semana** Procure Abrigo de Roma ou da Baixa dos Sapateiros